




AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS UNIVERSIDADES EM FACE DA PANDEMIA DO COVID-19: *SCOPING REVIEW*

Adriana da Silva Santiago¹ 

Vera Maria Sabóia¹ 

Sônia Regina de Souza¹ 

Gabriela Silva dos Santos Prado² 

Fabiana da Silva Sota³ 

¹Universidade Federal Fluminense, Programa Acadêmico Ciências do Cuidado em Saúde. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

²Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

³Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

RESUMO

Objetivo: mapear na literatura as ações e estratégias de promoção da saúde das universidades no contexto da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

Metodo: *Scoping Review*, baseado nos procedimentos recomendados pelo Instituto Joanna Briggs. Com base nestas perspectivas, ficou estabelecida a pergunta norteadora: quais ações e estratégias de promoção da saúde foram realizadas em universidades com a comunidade interna e seu entorno na pandemia do COVID-19? As buscas foram realizadas em março de 2021 nas bases de dados de portais de informação públicos, restritos e de literatura cinzenta.

Resultados: foram selecionados 38 estudos e com base nesses foram construídas três categorias: 1) Ações e estratégias de enfrentamento do COVID-19 nas universidades 2) Ações e estratégias inclusivas e de Proteção social a grupos vulneráveis ao COVID-19 nas universidades 3) Ações e estratégias de Educação em saúde e bem-estar em face do COVID-19 nas universidades.

Conclusões: o estudo evidenciou que ações e estratégias de promoção da saúde nas Universidades acontecem quando a proposta encontra apoio institucional, mobilização inter e transdisciplinar, integração com setores governamentais e iniciativa privada, além do engajamento da população acadêmica. Observaram-se diversas ações em diferentes cenários, demonstrando comprometimento social e posicionamento crítico em face do COVID-19, visando uma sociedade mais justa e sustentável pela via do conhecimento.

DESCRITORES: Promoção da saúde. Saúde do estudante. Instituições de ensino superior. COVID-19. Serviços de saúde para estudantes.

COMO CITAR: Santiago AS, Sabóia VM, Souza SR, Prado GSS, Sota FS. Ações de promoção da saúde nas universidades em face da pandemia do COVID-19: scoping review. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2022 [acesso MÊS ANO DIA]; 31:e20210418. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0418pt>

HEALTH PROMOTION ACTIONS IN UNIVERSITIES IN THE FACE OF THE COVID-19 PANDEMIC: A SCOPING REVIEW

ABSTRACT

Objective: to map in the literature the universities' health promotion actions and strategies in the context of the new coronavirus (COVID-19) pandemic.

Method: a Scoping Review, based on the procedures recommended by the Joanna Briggs Institute. Based on these perspectives, the following guiding question was established: which health promotion actions and strategies were implemented in universities with the internal community and its surroundings in the COVID-19 pandemic? The searches were carried out in March 2021 in the databases of public, restricted and gray literature information portals.

Results: a total of 38 studies were selected and three categories were elaborated based on them, namely: 1) Actions and strategies for coping with COVID-19 in universities; 2) Inclusive and Social protection actions and strategies for groups vulnerable to COVID-19 in universities; and 3) Health and Well-being Education actions and strategies in the face of COVID-19 in universities.

Conclusions: the study evidenced that health promotion actions and strategies in universities become a reality when the proposals find institutional support, inter- and transdisciplinary mobilization and integration with governmental sectors and private initiative, in addition to engagement of the academic population. Several actions were observed in different scenarios, showing social commitment and a critical stance in the face of COVID-19, aiming at a fairer and more sustainable society through knowledge.

DESCRIPTORS: Health promotion. Students' health. Higher Education Institutions. COVID-19. Student Health Services.

ACCIONES DE PROMOCIÓN DE LA SALUD FRENTE A LA PANDEMIA DE COVID-19: REVISIÓN DE ALCANCE

RESUMEN

Objetivo: mapear en la literatura las acciones y estrategias de promoción de la salud de universidades en el contexto de la pandemia del nuevo coronavirus (COVID-19).

Método: revisión de alcance, basada en procedimientos recomendados por el Instituto Joanna Briggs. A partir de estas perspectivas se estableció la pregunta orientadora: ¿Qué acciones y estrategias de promoción de la salud se realizaron en las universidades con la comunidad interna y su entorno durante la pandemia de COVID-19? Las búsquedas se realizaron en marzo de 2021 en las bases de datos de los portales de información públicos, restringidos y de literatura gris.

Resultados: se seleccionaron 38 estudios y en base a estas tres categorías se construyeron: 1) Acciones y estrategias para afrontar el COVID-19 en las universidades; 2) Acciones y estrategias inclusivas y de protección social para grupos vulnerables al COVID-19 en las universidades; y 3) Acciones y estrategias de Educación para la Salud y el Bienestar frente al COVID-19 en las universidades.

Conclusiones: el estudio mostró que las acciones y estrategias de promoción de la salud en las Universidades suceden cuando la propuesta encuentra apoyo institucional, movilización inter y transdisciplinaria, integración con los sectores gubernamentales e iniciativa privada, además del compromiso de la población académica. Se observaron diversas acciones en diferentes escenarios, en los que se demostró compromiso social y posicionamiento crítico frente al COVID-19, con miras a una sociedad más justa y sostenible a través del conocimiento.

DESCRIPTORES: Promoción de la salud. Salud estudiantil. Instituciones de educación superior. COVID-19. Servicios de salud para estudiantes.

INTRODUÇÃO

As Universidades e centros de pesquisa têm recebido grande destaque em função da contribuição interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar por meio de atividades de pesquisa, promoção da saúde e extensão, sem mesmo desperdiçar a oportunidade gerada pela pandemia da COVID-19¹. Não obstante à crise profunda e incertezas que a pandemia do COVID-19 vem causando ao redor do mundo, revelou ser possível criar alternativas para os modos de viver, trabalhar e buscar o bem comum.

As universidades, em geral, têm protagonizado a produção de conhecimento e inovação por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Quanto aos profissionais formados em nível superior, esses ocupam cargos para a prestação de serviços na esfera pública e privada. Para além de atividades diretamente ligadas à população, os recursos humanos qualificados ocupam posições de gestão nos serviços de saúde e nos espaços institucionais de formulação, fiscalização e avaliação de políticas públicas².

Com vista aos avanços nas Instituições de Ensino Superior, a construção de conhecimentos se articula com práticas na perspectiva salutogênica, o que pode influenciar no processo de adoção de condutas e atitudes saudáveis. Desta forma, fica em evidência o comprometimento social das Universidades com reflexo na saúde da sua comunidade e do seu entorno, representando um dado positivo e indicador do potencial das Universidades como promotoras da saúde.

A Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, realizada no Canadá em 1986, definiu a Promoção da Saúde como processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, sendo esse um dos caminhos para a equidade em saúde, acompanhado de recursos igualitários, ambientes favoráveis, acesso à informação, experiências e habilidades³.

Nesta perspectiva, um dos compromissos para o fomento à Promoção da Saúde é reconhecer nas pessoas o principal recurso para alcançá-la, estimulando ações coletivas concretas e efetivas visando prioridades, tomada de decisão e definição de estratégias de implementação. Cabe ressaltar que esta premissa não exclui a responsabilidade estatal pela saúde da população por se tratar de dever Constitucional⁴.

Assim, a Universidade pode se tornar um espaço participativo e potencializador de transformação das condições de vida e saúde das pessoas que a frequentam por meio de ações conjuntas e interdisciplinares, tendo como protagonistas indivíduos que assumem o controle de seu próprio espaço, criando condições que favoreçam a saúde de toda a comunidade. O conceito de Universidades Promotoras da Saúde (UPS) faz referência às entidades de educação superior que desenvolvem uma cultura organizacional orientada por valores e princípios associados ao movimento global de Promoção da Saúde com apoio baseado em uma política institucional própria para o fomento e a permanência das ações de Promoção da Saúde em sua ampla aceção⁵.

A articulação de saberes para o fomento de ações de Promoção da Saúde é uma estratégia promissora no campo da Saúde Pública por gerar soluções de problemas que afetam toda a coletividade. Diante da crise de saúde global como a gerada pelo COVID-19 e uma realidade pouco favorável no contexto sociopolítico-econômico no Brasil e, ainda, considerando que o contingenciamento de recursos em saúde e educação é uma triste realidade, há que se estimular modelos de gestão participativas, sustentáveis e propositivas, comprometidas com uma concepção de saúde integral, solidária e ampliada, além de orientada para o exercício do compromisso social da Universidade.

Assim, o estudo tem por objetivo mapear na literatura as ações e estratégias de promoção da saúde das universidades no contexto da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

MÉTODO

Trata-se de uma revisão elaborada de acordo com metodologia de *scoping review* recomendada pelo Instituto Joanna Briggs norteado pelo *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA –ScR) Checklist⁶.

A técnica de *scoping review* está sendo amplamente utilizada na área da saúde com a finalidade de sintetizar e disseminar os resultados de estudos a respeito de um determinado assunto. O objetivo de uma revisão de escopo é mapear por meio de um método rigoroso e transparente o estado da arte de uma área temática, pretendendo fornecer uma visão descritiva dos estudos revisados, porém, sem avaliá-los criticamente ou, mesmo, sumarizar evidências de diferentes investigações como ocorre em uma revisão sistemática⁷.

A presente revisão de escopo (*scoping review*) teve como acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto), sendo P - Instituições de Ensino Superior, C – Promoção da Saúde; e C – Pandemia OR COVID-19 e buscou responder à seguinte questão: quais ações e estratégias de promoção da saúde foram realizadas em universidades com a comunidade interna e seu entorno na pandemia do COVID-19?

A partir dos elementos do PCC, foram identificados e organizados os termos para composição da estratégia de busca. Utilizaram-se os termos padronizados e sinônimos em português e espanhol nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e os termos em inglês no *Medical Subject Heading* (MESH) e *Embase subject headings* (Emtree), ou seja, todos os vocabulários controlados (Quadro 1). Os termos identificados foram organizados para realizar as estratégias de busca nas bases de dados. Os operadores booleanos utilizados foram *OR* e *AND*.

Depois da etapa de identificação de termos, definiu-se a estratégia de busca que foi realizada em março 2021 nas bases de dados de portais de informação públicos e restritos: Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas suas principais bases de dados - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bibliográfico Español em Ciências (IBECS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) dentre outras. Na base *Medical Literature, Analysis, and Retrieval System Online* (Medline) via Pubmed e Pubmed Central (PMC) da *National Library of Medicine* e na *Scientific Electronic Library Online* (Scielo).

No Portal de Periódicos da Capes, foram empregadas as bases de dados: Embase (Elsevier), Scopus (Elsevier), *Web of Science (Clarivate Analytics)*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* - Cinahl (EBSCO) e *Education Resources Information Center* (ERIC). Foi realizada busca manual na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e na *Open Grey (Grey literature in Europe)* sem retorno de resultados.

Como critérios de inclusão foram adotados: estudos no formato *Open Access*, dissertações e teses, portarias ministeriais e guidelines que versassem sobre a temática do estudo. O recorte temporal foi determinado pelo ano de surgimento da COVID-19, 2020 a março de 2021. Não houve definição de idiomas. Foram excluídos artigos científicos que não responderam à questão de pesquisa, que se limitaram à fisiopatologia da doença ou que não se coadunaram com o objetivo do estudo.

Depois da realização das buscas nas diferentes bases de dados, os registros foram importados no gerenciador de referências Endnote para identificação das duplicações. E, em seguida, exportados para o aplicativo *Rayyan do Qatar Computing Research Institute*, QCRI. O sistema *Rayyan* é um aplicativo *on-line* e foi desenvolvido para auxiliar pesquisadores no processo de seleção de revisões sistemáticas permitindo a inclusão de colaboradores, tradutores e visualizadores. Estes podem conduzir a seleção individualmente e simultaneamente com as opções de cegamento dos participantes pelos botões *Blind on* ou *Blind off*. O sistema identifica e gera gráficos das decisões e

Quadro 1- Mapeamento de termos nos vocabulários controlados para estratégia de busca. Niterói, RJ, Brasil. 2021.

PCC	Termos identificados
Participante	<p>“Educação Superior “OR “Educación Superior” OR “Ensino Superior” OR “Enseñanza Superior” OR Ensino OR Enseñanza OR Docência OR Docentes OR Docente OR Educador* OR Professor* OR “Professor Universitário” OR “Professores Universitários” OR Universidades OR Faculdade* OR Universidade OR Universitari* OR Estudantes OR Estudante OR Estudante* OR Aluno* OR Alumno* OR “Profesor Universitario” OR Profesora OR Profesores OR Estudante* OR graduando* OR graduação OR “Instituições de Ensino Superior” OR “Instituciones de Enseñanza Superior” OR ((Instituições OR Instituciones) AND (“Ensino Superior” OR “Enseñanza Superior”)) acadêmico* OR graduanda* OR academica*</p>
	<p>“Education, Higher” OR Faculty OR Universities OR University OR “Higher Education Institutions” OR “Education, Graduate” OR “Graduate Education” OR “Educations Graduate” OR “Graduate Educations”OR “Higher Education” OR Graduate OR “undergraduate student” OR “graduate student” OR academic* OR “Activities, Training” OR “Academic Training” OR “Activities, Training” OR “Educational Technic” OR “Educational Technics” OR “Educational Technique” OR “Educational Techniques” OR “Teaching Method” OR “Teaching Methods” OR “Technic, Educational” OR “Training Technic” OR “Training Technics” OR “Training Technique” OR “Training Techniques.”</p>
Conceito	<p>(“Promoção da Saúde” OR “Promoción de la Salud” OR “Campanhas de Saúde” OR “Programas de Bem-Estar” OR “Promoção do Bem Estar” OR “Promoção em Saúde” OR “universidade promotora de saúde”OR “universidades promotoras de saúde” OR “universidad promotora de lasalud” OR “universidade saudável” OR “Universidad promotora de salud” OR “Universidad Saludable” OR “Serviços de Saúde” OR “Servicios de Salud” OR Prevenção OR Preventivo* OR preventiva* OR “Educação em Saúde” OR “Educación en Salud” OR “Educar para a Saúde” OR “Educação Sanitária” OR “Educação para a Saúde” OR “Educación Sanitaria” OR “Educación para la Salud”).</p>
	<p>(“Health Promotion” OR “Promotion, Health” OR “Promotions, Health” OR “Promotion of Health” OR “Health Promotions” OR “Promotional Items” OR “Item, Promotional” OR “Items, Promotional” OR “Promotional Item” OR “Wellness Programs” OR “Program, Wellness” OR “Programs, Wellness” OR “Wellness Program” OR “Health Campaigns” OR “Campaign, Health” OR “Campaigns, Health” OR “Health Campaign” OR “Prevention programs” OR “Prevention program” OR “healthy universities” OR “Health promotion programs” OR “health-promoting university” OR “Health Promoting Universities” OR “Health Promotion university” OR “health-promoting university” OR “Health Promoting Universities” OR “Health Services” OR “Health Service” OR Preventative OR Preventive OR “Health Education” OR “Education, Health”).</p>
Contexto	<p>Pandemias OR Pandemia OR COVID-19 OR “Novo Coronavírus” OR “Coronavírus 2019-nCoV” OR “Coronavirus de Wuhan” OR “Epidemia por 2019-nCoV” OR CoronavírusOR”NuevoCoronavirus.”</p>
	<p>Pandemics OR Pandemic OR COVID-19 OR “COVID 19” OR “2019-nCoV” OR 2019-nCoV OR “Coronavirus Disease-19” OR “Coronavirus Disease 19” OR “2019 Novel Coronavirus Disease” OR “2019 Novel Coronavirus Infection” OR COVID19 OR “Coronavirus Disease 2019.”</p>

permite a visualização dos conflitos durante a seleção. Quaisquer divergências foram resolvidas por consenso e com participação conjunta.⁸

O processo de seleção pode ser acompanhado pelo gráfico de setores, gerado pelo sistema *Rayyan* que demonstra os documentos incluídos (*include*), excluídos (*exclude*) e os em dúvidas (*maybe*). No *Rayyan* foram selecionados os documentos pelo título, resumo e assunto (*topics*). Os documentos incluídos para leitura do texto completo foram exportados para uma planilha Excel, gerada pelo *Rayyan*.

Em seguida, procedeu-se à leitura criteriosa dos textos completos por dois revisores independentes, os quais extraíram os dados usando um instrumento projetado pelos pesquisadores com os seguintes dados: Título do artigo, ano de publicação, metodologia, universidade e país, sendo elencados todos os textos que apresentavam pertinência à pergunta da pesquisa da revisão. Sempre que necessário, revisitam-se os materiais selecionados para obtenção de melhor compreensão dos dados ou solução de desacordos entre os revisores.

Durante a fase de sumarização dos estudos, realizou-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin⁹, o que possibilitou a criação das categorias que emergiram desta análise, ilustraram os tópicos de interesse e responderam à questão de pesquisa. Por fim, cabe esclarecer que o estudo em tela não recebeu nenhum financiamento e dispensou aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa por ter sido realizada exclusivamente por meio de textos científicos para revisão da literatura científica conforme preconiza a resolução 510/16¹⁰.

RESULTADOS

Os estudos selecionados para exame ilustram variadas experiências de iniciativas exitosas realizadas em Universidades de todo o mundo e que possuem como fio condutor a Promoção da Saúde ampliada no ambiente acadêmico e seu entorno. A amostra desta revisão foi composta de 38 estudos. O fluxograma PRISMA-ScR demonstra a totalidade das buscas bibliográficas e o processo de seleção dos estudos (Figura 1).

A análise temática dos 38 estudos revelou três categorias que resumem a prevalência nos textos citados e reúnem os tópicos de interesse encontrados: 1) Ações e estratégias de enfrentamento do COVID-19 nas universidades 2) Ações e estratégias inclusivas e de Proteção social a grupos vulneráveis ao COVID-19 nas universidades 3) Ações e estratégias de Educação em saúde e bem-estar em face do COVID-19 nas universidades.

Ações e estratégias de enfrentamento do COVID-19 nas universidades

Essa categoria temática foi composta de 13 artigos que estão esquematizados no Quadro 2 cujas informações são referentes ao título, ano de publicação, metodologia e à universidade/país onde as ações foram desenvolvidas.

Os estudos mapeados evidenciaram processos que permeiam a gestão da educação com ênfase no ensino e nos serviços hospitalares das Universidades. Foram observados aspectos que potencializam e facilitaram o oferecimento destes serviços.

Ações e estratégias inclusivas e de Proteção social a grupos vulneráveis ao COVID-19 nas Universidades

Essa categoria temática é composta de 9 artigos que estão esquematizados no Quadro 3 cujas informações são referentes ao título, ano de publicação e à universidade onde as ações foram desenvolvidas.

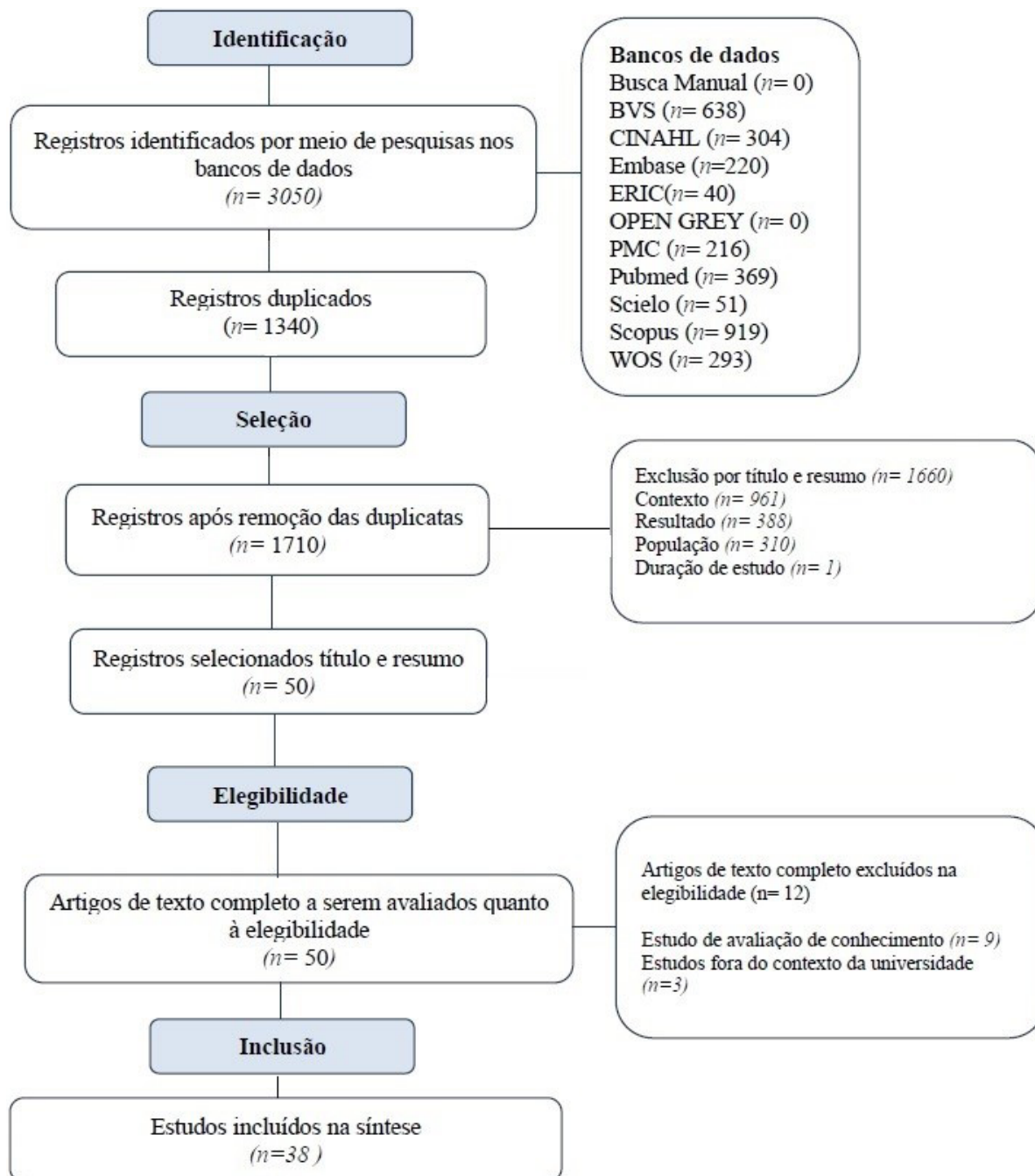


Figura 1 - Fluxograma PRISMA-ScR.

A pandemia do COVID-19 evidenciou desigualdades que afetam desproporcionalmente comunidades marginalizadas e negligenciadas. Os estudos analisados revelam iniciativas de apoio a estes grupos populacionais mais atingidos pela crise econômica e pandêmica.

Ações e estratégias de Educação em Saúde e Bem-Estar em face do COVID-19 nas universidades.

Nessa categoria temática, 16 estudos compuseram o Quadro 4 com as informações acerca do título, ano de publicação e a universidade onde as ações foram desenvolvidas.

No mapeamento realizado, estudos que envolveram ações educativas e bem-estar mostraram significativa potência e predominância.

Quadro 2 - Ações e estratégias para enfrentamento do COVID-19 nas universidades, segundo o título, ano de publicação, Universidade e País. Niterói, RJ, Brasil. 2021.

Nº	Título/Ano	Metodologia	Universidade/País
01	<i>“Everything will be fine”. Duration of home confinement and “All-or-nothing” cognitive thinking style as predictors of traumatic distress in platform during the COVID-19 Italian lockdown. 2020.¹¹</i>	Estudo realizado por meio da plataforma digital do Serviço de Aconselhamento e Consulta para Estudantes. Participaram 103 estudantes universitários italianos.	<i>University of L’Aquila, Itália.</i>
02	<i>“Umntu Ngumuntu NGA bantu” (A person is a person because of others people); Reflections on student’s experiences of social isolation and the impact of a peer to peer mental health support group during COVID-19 lockdown in South Africa. 2020.¹²</i>	Projeto de intervenção realizado com 46 alunos de Graduação da Faculdade de Letras da Universidade de Western Cape.	<i>University of Western Cape, África do Sul.</i>
03	<i>A university - wide preparedness Effort in the alert phase of COVID-19 incorporating community mental health and task shifting strategies: experience from a Bornean Institute of Higher Learning. 2020.¹³</i>	Relato de experiência sobre o retorno das atividades acadêmicas de uma universidade na Ilha de Borneo.	<i>University Malaysia Sabah, Malásia.</i>
04	Ações e estratégias de escolas e departamentos de enfermagem de Universidades Federais frente à COVID-19. 2020. ¹⁴	Pesquisa documental sobre a caracterização das ações e estratégias de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) de cinco instituições de ensino públicas no Brasil.	Universidade Federal de São Paulo, Universidade Federal do Amazonas, Universidade de Brasília, Universidade Federal do Ceará e Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
05	<i>Bringing student health and Well-Being onto a Health System EHR - the benefits of integration in the era COVID-19. 2020.¹⁵</i>	Relatar a implementação de um sistema de registro eletrônico da universidade integrado aos serviços de saúde e aconselhamento para estudantes.	<i>University of California, Estados Unidos.</i>
06	Como os hospitais universitários estão enfrentando a pandemia do COVID-19 no Brasil? 2020. ¹⁶	Estudo documental, a partir de informações disponibilizadas nos sites oficiais de 44 hospitais universitários da rede federal de ensino do Brasil.	35 Universidades públicas do Brasil.
07	<i>Mending invisible wounds: supporting the mental health needs of nurses during COVID-19. 2020.¹⁷</i>	Entrevista da associação de Enfermeiros de Massachusetts sobre apoio emocional aos enfermeiros promovido em parceria com a Universidade de Boston.	<i>Boston University, Estados Unidos.</i>
08	<i>Priorities for addressing the impact of the COVID-19 pandemic on college student mental health. 2020.¹⁸</i>	Estudo de reflexão sobre as necessidades de cuidado à saúde mental dos estudantes universitários.	<i>Harvard Medical School, Estados Unidos.</i>



Quadro 2 - Cont.

Nº	Título/Ano	Metodologia	Universidade/País
09	<i>Protecting higher education institutions from COVID-19: insights from an Italian experience.</i> 2020. ¹⁹	Relato de experiência de ações adotadas na universidade pública italiana de pequeno porte com 277 estudantes de graduação, 370 estudantes de doutorado, 312 docentes e 193 funcionários administrativos.	<i>Scuola Superiore Sant'Anna</i> , Itália
10	<i>Public Health Academic Alliance for COVID-19 response: the role of a National Medical Task Force in Puerto Rico.</i> ²⁰	Relato de experiência da Força-Tarefa Médica de Porto Rico. Equipe formada por pesquisadores e especialistas da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Porto Rico e colaboradores de outras profissões da saúde e especialidades bem como representantes das principais organizações profissionais de Porto Rico.	<i>Universidad de Puerto Rico</i> , Porto Rico.
11	Telesaúde em tempos de COVID-19: Acolhimento, organização em rede e integração ensino-serviço. 2020. ²¹	Relato de experiência acerca da implantação do Serviço de Telesaúde nas dependências de uma universidade, onde 23 estudantes e docentes receberam treinamento dos coordenadores do projeto e da Secretaria Municipal de Saúde.	Universidade do Oeste Paulista, Brasil.
12	<i>The response to a pandemic at Columbia University Irving Medical Center's Department of Obstetrics and Gynecology.</i> 2020. ²²	Relato de ações adotadas para controle do COVID-19 e garantia de segurança e bem-estar de pacientes, professores e funcionários do departamento de obstetrícia e ginecologia.	<i>Columbia University Irving Medical Center</i> , Estados Unidos.
13	<i>Preparing for the unseen threat of infections disease.</i> 2020. ²³	Relato de experiência de ações adotadas pelo Bellevue College para a segurança de alunos, professores e funcionários.	<i>Bellevue College</i> , Estados Unidos.

Quadro 3 - Ações e estratégias inclusivas e de Proteção social a grupos vulneráveis ao COVID-19 nas Universidades segundo o título, ano de publicação, Universidade e País. Niterói, RJ, Brasil. 2021.

Nº	Título/ Ano	Metodologia	Universidade/País
14	<i>Implementation of a medical student run telemedicine program for medications for opioid use disorder during the COVID-19 pandemic. 2020.</i> ²⁴	Projeto de Extensão: Clínica de Telemedicina segundo o modelo Telemoud para usuários de opióides.	<i>University of Miami Miller School of Medicine</i> , Estados Unidos.
15	<i>Children's summer smile drive. 2021.</i> ²⁵	Projeto de Extensão em Saúde oral voltada para populações desfavorecidas.	<i>University of Michigan</i> , Estados Unidos.
16	<i>Labor preventiva e implementación de estrategias docentes durante la COVID-19 en la Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba. 2020.</i> ²⁶	Projeto de Extensão Busca de pacientes sintomáticos COVID-19 em comunidades	<i>Universidad de Ciencias Médicas de Santiago</i> , Cuba.
17	<i>COVID-19: Contingency actions for the provision of meals of employees of a university hospital in southern Brazil. 2020.</i> ²⁷	Estudo de Caso descritivo observacional	Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.
18	<i>Creating a culture that values diversity and inclusion- An action- oriented framework for school of nursing. 2020.</i> ²⁸	Estudo de Caso: Criação do Programa de Diversidade, inclusão e Equidade.	<i>Duke University</i> , Estados Unidos.
19	Ensino em saúde LGBT na pandemia da COVID-19: oportunidades e vulnerabilidades. 2020. ²⁹	Relato de Experiência: Criação de disciplina eletiva de Atenção à saúde da população LGBT	Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil.
20	<i>More than inconvenienced: the unique needs of U.S. college students during the COVID-19 Pandemic. 2020.</i> ³⁰	Estudo de Caso: Situação dos Estudantes universitários nos EUA em face da pandemia do COVID-19	<i>Tulane University School of Public Health and Tropical Medicine</i> , Estados Unidos.
21	O caminho se faz ao caminhar: novas perspectivas da educação médica no contexto da pandemia. 2020. ³¹	Relato de Experiência: Realização de webnários multiprofissionais com uso de ferramentas digitais para a Promoção da Saúde	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil.
22	<i>Zooming Toward a Telehealth Solution for Vulnerable Children with Obesity During Coronavirus Disease.2019.2020.</i> ³²	Relato de Experiência: Utilização do Telesaúde no controle do peso pediátrico	<i>Columbia University Vagelos College of Physicians and Surgeons</i> , Estados Unidos.
23	<i>Mobilizing a Community- Academic Partnership to Provide DIY Hand Washing Stations to Skid Row Residents During COVID-19.2020.</i> ³³	Relato de Experiência sobre Ação de Extensão: Fornecimento de Estações para lavagem das mãos para desabrigados.	<i>University of Southern California</i> , Estados Unidos.



Quadro 4 - Ações e estratégias de Educação em saúde e bem-estar em face do COVID-19 nas Universidades,
segundo título, ano de publicação, Universidade e País. Niterói, RJ, Brasil. 2021.

Nº	Título/ Ano	Metodologia	Universidade/País
24	<i>Influence of COVID-19 on College Physical Education and its Countermeasures. 2019.</i> ³⁴	Relato de Experiência sobre uma combinação entre a campanha esportiva e a educação a distância	<i>Hubei University of Technology Engineering and Technology College, China.</i>
25	<i>Changing the game: college dance training for well-being and resilience amidst the COVID-19 crisis. 2021.</i> ³⁵	Relato de Experiência sobre a implementação de aulas de dança para estudantes durante a pandemia do Covid 19.	<i>University of South Florida, Estados Unidos.</i>
26	<i>Knowledge, attitudes, and preventative practices (KAPs) towards COVID-19 among international students in China. 2021.</i> ³⁶	Estudo com 300 estudantes de 13 universidades em relação às suas atitudes em face da pandemia do Covid 19.	13 diferentes universidades em Hubei, China.
27	<i>Lean on your land grant: one university's approach to address the food supply chain workforce during the COVID-19 pandemic. 2020.</i> ³⁷	Relato de Ação de Extensão com trabalhadores agrícolas essenciais com abordagem sobre saúde e segurança do trabalhador.	<i>Ohio State University, College of Food, Agricultural and Environmental Sciences, Estados Unidos.</i>
28	Desafios das <i>fake news</i> com Idosos durante Infodemia sobre COVID-19: experiência de estudantes de medicina. 2020. ³⁸	Relato de Experiência: sobre uma atividade multicêntrica baseada no projeto-piloto da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná para promover educação em saúde para a população idosa por meio de redes sociais e comunicação <i>on-line</i> .	Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, Brasil.
29	Estratégia musical para cuidar de discentes de Enfermagem: Experiência no enfrentamento da COVID-19. 2020. ³⁹	Relato de experiência da construção de um vídeo musical envolvendo 32 enfermeiros, docentes do curso de graduação em Enfermagem de uma Universidade pública do Sul do Brasil.	Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil.
30	Estratégias de ensino à distância para a educação interprofissional em Saúde frente à pandemia COVID-19. 2020. ⁴⁰	Relato de experiência das atividades realizadas por um grupo do PET-Saúde, vinculado à Universidade Estadual de Feira de Santana e ao Centro de Atendimento ao Diabético e Hipertenso no período de março a junho de 2020.	Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil.
31	<i>Mental health, substance use, and wellbeing in higher education: supporting the whole student. 2021.</i> ⁴¹	Relatório de recomendações das Academias Nacionais de Ciências, Engenharia e Medicina sobre assistência em saúde mental para estudantes universitários.	<i>The National Academies Press- New York, Estados Unidos.</i>



Quadro 4 - Cont.

Nº	Título/ Ano	Metodologia	Universidade/País
32	<i>Mindfulness in class and in life: mental health and emotional resilience alongside academic studies.</i> 2020. ⁴²	Relato de experiência sobre o oferecimento de disciplina sobre atenção plena para estudantes universitários.	<i>University of Southern California</i> , Estados Unidos.
33	Os conceitos de Florence Nightingale em tempos de pandemia da COVID-19 retratados em história em quadrinhos: relato de experiência. 2020. ⁴³	Relato de experiência de uma ação extensionista universitária acerca do processo de elaboração de uma história em quadrinhos que traz os conceitos da teoria ambientalista de Florence Nightingale no combate ao novo coronavírus.	Escola de Enfermagem Anna Nery Rio de Janeiro, Brasil.
34	<i>Strengthening core competencies and skills of medical and public health students for digital health.</i> 2020. ⁴⁴	Relato de experiência sobre o uso de abordagens modernas de TI implementadas nos currículos médicos e de saúde pública com temas focados na saúde digital e prestação de serviços em emergências sanitárias.	Palacky University Hospital Olomouc- República Tcheca
35	<i>Supporting the well-being of health care providers during the COVID-19 pandemic: The Cope Columbia response.</i> 2020. ⁴⁵	Estudo descreve o Cope Columbia, um programa de apoio de pares desenvolvido por professores em uma grande cidade no Departamento de Psiquiatria de um centro médico para apoiar o bem-estar emocional e aumentar a resiliência profissional.	<i>Columbia University Medical Center; New York State Psychiatric Institute</i> , Estados Unidos.
36	<i>University lecturers and students could help in community education about SARS-CoV-2 Infection in Uganda.</i> 2020. ⁴⁶	O objetivo foi determinar os conhecimentos, atitudes e preparação/práticas de professores e alunos na luta contra o COVID-19. Estudo transversal descritivo com 103 professores e alunos, homens e mulheres na faixa etária de 18 a 69 anos na região oeste de Uganda. Os dados foram obtidos por meio de um questionário pré-testado e disponibilizado online.	Universidade Internacional de Kampala Western Campus, África.
37	<i>Utilizing academic– community partnerships with nursing students to improve hand hygiene in elementary students to reduce transmission of COVID-19.</i> 2021. ⁴⁷	Este estudo descreve uma iniciativa de parceria colaborativa que ampliou o acesso à saúde na promoção da educação nas escolas para aumentar o conhecimento sobre a redução das doenças infecciosas como o COVID-19 para estudantes de enfermagem.	<i>Vanderbilt University School of Nursing, Nashville</i> , Estados Unidos.
38	<i>Variation in the timing of COVID-19 communication across universities in the UK.</i> 2021. ⁴⁸	Relato de experiência sobre como as universidades do Reino Unido usaram as mídias sociais para conscientizar e fornecer orientação e aconselhamento acerca da doença aos alunos e funcionários.	<i>Columbia University</i> , Estados Unidos.

DISCUSSÃO

Os estudos analisados evidenciaram uma importante tendência à temática relacionada com saúde mental. Nesse sentido, uma das ações foi a criação de um serviço de apoio emocional *on-line* e gratuito, oferecido por meio de plataforma digital, objetivando o atendimento aos estudantes universitários. A motivação para a criação foi o confinamento, visto que a partir do segundo mês pode aumentar acima de três vezes a probabilidade de experiência pós-traumática e um estilo de pensamento do “tudo ou nada” entre os jovens adultos, sendo fundamental que haja intervenções psicológicas preventivas para conter a estruturação de perfis psicopatológicos¹¹. Em outro estudo, houve a implementação de apoio emocional aos jovens estudantes utilizando a estratégia de apoio por pares e integrada a um projeto de ensino e aprendizagem denominada “Clínica do Escritor(*on-line*).”¹²

Diante do evento pandêmico, as Universidades intensificaram o apoio na formação das equipes que prestam serviços na linha de frente. A *University Malásia Sabah* fortaleceu o centro de saúde universitário para rastreamento de casos contactantes, educação em saúde e plano de contingência. Este procedimento auxiliou no controle da importação dos casos de contaminação no *campus*¹³. No Brasil, Escolas e Departamentos de Enfermagem das Universidades Federais de São Paulo, Amazonas, Brasília, Ceará e Santa Catarina estabeleceram estratégias de respostas às comunidades com ações de ensino remoto, utilização de plataforma digital para informações, cursos *on-line* sobre autocuidado e o engajamento de professores na confecção de equipamentos de proteção individual¹⁴. A Universidade da Califórnia implementou sistema de prontuários eletrônicos no sistema de saúde universitário, o que permitiu a agilidade no gerenciamento de casos, melhora na qualidade e segurança no atendimento, aumentando o acesso à saúde de sua comunidade e do seu entorno¹⁵.

Um estudo documental mapeou as ações que estão sendo desenvolvidas em 44 hospitais universitários federais do Brasil no enfrentamento à pandemia do COVID-19¹⁴. Mudanças de rotinas com reforço suplementar às questões de biossegurança para evitar a Transmissão do vírus foram executadas bem como suspensão de consultas não relacionadas com o COVID-19 e cirurgias eletivas. No âmbito da gestão, houve a contratação de novos profissionais e capacitação das equipes¹⁶.

Na área de Extensão, foram elaborados materiais educativos relacionados com a pandemia. No ensino, houve a suspensão de atividades educativo-formativas e sobressaiu o engajamento dos hospitais no desenvolvimento de estudos sobre o tema. Buscou-se desta forma, reorganizar o atendimento e estabelecer meios para prover condições para o cumprimento da missão hospitalar no contexto do Sistema Único de Saúde. O oferecimento de serviço de saúde mental e autocuidado para enfermeiros também foi abordado nos estudos da *Massachusetts Nurses Association*¹⁷.

Ações de prioridades para o atendimento às necessidades atuais de saúde mental universitária, também foram realizadas, com destaque para algumas recomendações, a saber: garantia de acesso a serviços de saúde mental, busca proativa de casos de estudantes em vulnerabilidade social e o fornecimento de terapia cognitivo- comportamental, apoio por pares e oportunidade de construção de coalizões¹⁸. Ressalta-se que estudantes internacionais têm enfrentado muitos desafios complexos como serviços limitados baseados nos *campus*, capacidade restrita de viagem e incerteza com relação ao seu status de visto fora de seu país. Os efeitos destas mudanças repentinas podem gerar considerável sofrimento psíquico, além de insegurança¹⁸.

A universidade de Pisa, Itália, propôs discutir ações prioritárias e protetivas a serem implementadas nas instituições de ensino superior alicerçadas em diretrizes internacionais e na experiência acumulada pela Universidade¹⁹. As ações protetivas de combate à pandemia desenvolvidas na *University of Puerto Rico* receberam o apoio do governador de *Puerto Rico*, que designou uma força-tarefa médica para o oferecimento de orientação e avaliação da resposta do Governo à pandemia. A colaboração entre a academia e o Governo melhorou a resposta da saúde pública de *Puerto Rico*²⁰.

A implementação de serviço de telessaúde se mostrou eficaz como mecanismo de organização do fluxo de atendimento na rede de atenção à saúde em município de médio porte no Oeste Paulista. Mostrou eficácia, também a criação de uma força-tarefa no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da *Columbia University Irving Medical Center*, em Nova Iorque por agilizar o atendimento e propiciar medidas de segurança às parturientes²¹⁻²².

A reunião de forças no combate à pandemia do COVID-19 provou ser uma estratégia promissora na *University Austin Peay State*, Estados Unidos, onde formularam um plano de gestão de segurança pública, composto de mensageiros de todo o *campus* com alunos, professores e representantes da área de tecnologia da informática, bombeiros, departamentos de polícia e serviço de ambulância. Juntos, reformularam o plano de gestão de emergência de acordo com suas necessidades e de forma participativa²³.

A *University of Miami Miller School of Medicine* apresentou um produto com base na implementação de um inovador programa virtual chamado *Telemoud* administrado por estudantes. Com a suspensão do programa de distribuição de seringas aos usuários de drogas injetáveis devido à pandemia, os estudantes elaboraram uma transição da clínica para um modelo de inscrição on-line, o *Telemoud*²⁴. As consultas e avaliações de pacientes realizadas de forma *on-line* mostraram eficácia e resolutividade bem como proporcionaram aos estudantes uma rica experiência no tratamento aos dependentes de opióides.

O envolvimento da Universidade com setores da população tradicionalmente excluídos dos espaços e atividades acadêmicas pode produzir um cenário de aprendizagem mútua entre os participantes bem como a elaboração em conjunto de soluções para os problemas a serem enfrentados.

A experiência na Universidade de Michigan, Estados Unidos da América, promoveu um projeto de educação em saúde bucal com foco nos jovens em situação de vulnerabilidade social na região do Sudeste de Michigan²⁵. A ação extensionista buscou promover a educação em saúde bucal e disponibilizou material de higiene bucal doados em parcerias com empresas e lojistas.

Um estudo desenvolvido em Cuba, pela Universidade de Ciências Médicas de Santiago de Cuba buscou integrar o Ensino à Extensão por meio de ações de assistência domiciliar a grupos de pacientes portadores de doenças crônico-degenerativas com o apoio estudantil utilizando protocolos estabelecidos previamente²⁶. A ação contribuiu para incorporar a tecnologia da informação na formação dos estudantes, além de proporcionar uma experiência educacional valiosa.

No Brasil, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul desenvolveu um plano de contingenciamento para minorar a situação de crise alimentar imposta pela pandemia aos trabalhadores da área de saúde em um hospital universitário. A ação consistiu em garantir e fomentar o apoio alimentar destes trabalhadores bem como orientar por meio de material informativo sobre os cuidados de proteção em face da pandemia²⁷.

A pandemia e suas consequências atingiram alguns grupos minoritários e vulneráveis de forma avassaladora e desproporcional. Dentre esses grupos, incluem-se as minorias raciais e étnicas. A *School of Nursing Duke University Durham* situada na Carolina do Norte, Estados Unidos da América, incorporou a criação de estratégias para uma cultura organizacional, com vistas a valorizar a inclusão e diversidade na Educação em Enfermagem e, de forma similar, no Brasil, a Universidade do Rio Grande do Norte utilizou as plataformas digitais como instrumento para a troca de experiências de Educação em Saúde LGBT²⁸⁻²⁹.

O ato de valorizar iniciativas de inclusão para os segmentos sociais historicamente excluídos deve ser uma meta a ser estabelecida nas Universidades e, nesta perspectiva, a *University of Southern California*, em Los Angeles, estabeleceu parceria comunitária em apoio às pessoas em extrema pobreza e sem-teto, com o intuito de estimular a lavagem das mãos, além das demais medidas protetivas³³.

Medidas protetivas e de inclusão estudantil foram abordadas em mais dois estudos analisados³⁰⁻³¹. As propostas foram baseadas em estratégias para auxiliar a permanência de estudantes nos cursos de graduação, oferecendo apoio social, oportunidades de aprendizado por meio remoto e participação em ações institucionalizadas de pesquisa e extensão. Além de ações de controle de peso durante a pandemia por telessaúde³².

Na China, a *Hubei University of Technology Engineering and Technology College* mobilizou uma campanha esportiva à distância com o oferecimento de aulas de educação física *on-line* para estudantes universitários. Além das questões ligadas à atividade física, os estudantes receberam apoio educacional voltado para a autonomia, bom senso, subjetividade e capacidade inovadora³⁴.

Uma das mudanças que a pandemia impôs ao ensino nas universidades foi o uso das tecnologias digitais de forma intensificada com a utilização das redes sociais para a difusão de informações^{36-38,40-42,43,47}. O alcance das mídias sociais é amplo e facilita a difusão de informações sobre saúde e cuidados a grupos específicos. Com foco na saúde integral, a Faculdade de Saúde Pública do Sul da Flórida nos Estados Unidos da América implementou um projeto de aulas de dança *on-line* para estudantes universitários, comunidade e entorno³⁵.

As ferramentas digitais permitiram a realização de um trabalho inovador, focado na formação inicial e continuada de estudantes, professores e profissionais de saúde e, ainda, na produção de recursos instrucionais e disciplinas baseadas em *mindfulness* e saúde digital para acadêmicos^{42,45}.

A parceria entre professores e profissionais da saúde pode contribuir para gerar iniciativas criativas e inovadoras na educação como demonstrou a ação promovida pela *Vanderbilt University School of Nursing*. O estudo descreve a parceria colaborativa entre estudantes de enfermagem e equipe de saúde escolar, que ampliou o acesso à saúde com o treinamento dos escolares quanto à higiene das mãos e outras medidas protetivas⁴⁸.

Uma iniciativa de ação extensionista universitária gerou a criação de material didático acerca dos conceitos da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale no combate ao COVID-19. A atividade foi realizada com a participação de estudantes e professores do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro⁴⁴. Ainda, em apoio aos estudantes, a Academia Nacional de Ciências, Engenharia e Medicina em Washington, elaboraram um Relatório de Recomendações para a saúde mental, bem-estar e prevenção do uso de substâncias psicoativas por universitários⁴¹.

Também, no Brasil, medidas ousadas foram empregadas, como a que ocorreu por meio de uma estratégia criativa e inovadora produzida pela Universidade Federal da Fronteira Sul, em Chapecó, a qual se traduziu na criação por parte de docentes do curso de graduação em Enfermagem de um vídeo musical envolvendo trinta e dois enfermeiros. O vídeo foi estruturado de forma a refletir a relevância dos discentes no cotidiano da Universidade, e a música serviu como baliza para externalizar sentimentos no período da pandemia³⁹. Na *Columbia University*, o fortalecimento coletivo pôde ser gerado pelo apoio de pares como no citado estudo, que contou com a participação de docentes do Departamento de Psiquiatria da Universidade Columbia em New York⁴⁶.

CONCLUSÃO

Esta *scoping review* oferece evidências de que as ações e políticas de promoção da saúde nas Universidades acontecem efetivamente quando as propostas encontram apoio institucional, mobilização inter e transdisciplinar, integração com setores governamentais e iniciativa privada e o engajamento da população acadêmica. O estudo pode compilar informações que poderão fomentar iniciativas no âmbito das Universidades e fora delas e nortear intervenções no âmbito da Promoção da Saúde, tendo como objetivo o contexto das Universidades Promotoras da Saúde.

Observaram-se diversas ações e estratégias implementadas em diferentes cenários, demonstrando comprometimento social e posicionamento crítico das universidades nacionais e internacionais em face ao COVID-19, visando à construção de uma sociedade mais justa e sustentável pela via do conhecimento. Conclui-se que alguns avanços foram realizados, particularmente, em função de ações e estratégias desenvolvidas nesses ambientes, fortalecendo a relação entre a universidade e sociedade.

Em suma, o estudo demonstra que, para superar os desafios da contemporaneidade, é preciso mobilizar todos os setores responsáveis pelo fortalecimento da Promoção da Saúde nas Instituições de Ensino Superior, estabelecendo redes e criando estratégias, que atendam às demandas da comunidade universitária e seu entorno, estimulando outras iniciativas. Neste sentido, os achados do estudo em tela constituem informações essenciais para fomentar possíveis iniciativas no âmbito das Universidades e fora delas tanto quanto para nortear novas intervenções em Promoção da Saúde e políticas públicas tendo como objetivo o contexto das Universidades Promotoras da Saúde. Essa constatação reforça a percepção da relevância do presente estudo e do objetivo para o qual esse se volta.

REFERÊNCIAS

1. Ojo E, Lorenzini E. Global higher education beyond pandemics in a future of uncertainties. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2021 [acesso 2021 Nov 11];30:e20210101. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-tce-2021-0101>
2. Minowa E, Watanabe HAW, Nascimento FA, Andrade EA, Oliveira SC, Westphal MF. Contribution of universities to the review of the National Health Promotion Policy. *Saúde Soc* [Internet]. 2017 [acesso 2021 Nov 01];26(4):973-86. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902017169405>
3. World Health Organization. *The Ottawa charter for health promotion*. Geneve: WHO; 1986.
4. Czeresnia D, Freitas CM, organizadores. *Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências*. Rio de Janeiro, RJ(BR): Fiocruz; 2009.
5. Arroyo HV. El Movimiento de Universidades Promotoras de la Salud. *Rev Bras Promoç Saúde* [Internet]. 2018 [acesso 2021 Nov 01];31(4). Disponível em: <https://doi.org/10.5020/18061230.2018.8769>
6. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med* [Internet]. 2018 Oct 2 [acesso 2021 Oct 4];169(7):467-73. Disponível em: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
7. Peters M, Godfrey C, Khalil H, McInerney P, Parker D, Soares C. Guidance for conducting systematic scoping reviews. *Int J Evid Based Healthc* [Internet]. 2015 [acesso 2021 Oct 4];13(3):141-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/xeb.0000000000000050>
8. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev* [Internet]. 2016 Dec 5 [acesso 2021 Oct 15];5(1):210. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>
9. Bardin L. *Análise de conteúdo*. São Paulo, SP(BR): Edições 70; 2011.
10. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em ciências humanas e sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana, na forma definida nesta Resolução. *Diário Oficial da União* [Internet]. Brasília, nº 98, p. 44-6, 24 maio 2016 [acesso 21 Feb 2022]. Disponível em: <http://bit.ly/2fmnKeD>

11. Giusti L, Salza A, Mammarella S, Bianco D, Ussorio D, Casacchia M, et al. # Everything Will Be Fine. duration of home confinement and “all-or-nothing” cognitive thinking style as predictors of traumatic distress in young university students on a digital platform during the COVID-19 Italian lockdown. *Front Psychiatry* [Internet]. 2020 Dez 15 [acesso 2021 Out 4];11:574812. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsy.2020.574812>
12. Obuaku-Igwe C. ‘Umuntu ngumuntu ngabantu’(a person is a person because of other people): reflections on student’s experiences of social isolation and the impact of a peer to peer mental health support group during covid-19 lockdown in South Africa. *YVJ* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Out 4];(spe):58-71. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/global-literature-on-novel-coronavirus-2019-ncov/resource/pt/covidwho-923200>
13. Mukhsam MH, Jeffree MS, Pang NTP, Rahim SSSA, Omar A, Abdullah MS, et al. A university-wide preparedness effort in the alert phase of COVID-19 incorporating community mental health and task-shifting strategies: experience from a Bornean institute of higher learning. *Am J Trop Med Hyg* [Internet]. 2020 Set [acesso 2021 Out 4];103(3):1201-3. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.4269%2Fajtmh.20-0458>
14. Cunha ICKO, Erdmann AL, Balsanelli AP, Cunha CLF, Lopes Neto D, Ximenes Neto FRG, et al. Ações e estratégias de escolas e departamentos de enfermagem de universidades federais frente à COVID-19. *Enferm Foco* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Out 4];11(1):48-57. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4115>
15. Reeves JJ, Longhurst CA, San Miguel SJ, Juarez R, Behymer J, Ramotar KM, et al. Bringing student health and Well-Being onto a health system EHR: the benefits of integration in the COVID-19 era. *J Am Coll Health* [Internet]. 2020 Nov 12 [acesso 2021 Out 4]. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/07448481.2020.1843468>
16. Santos JLGD, Lanzon GMDM, Costa MFBNA, Debetio JO, Sousa LPD, Santos LSD, et al. How are university hospitals coping with the COVID-19 pandemic in Brazil? *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Out 4];33:eAPE20200175. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO01755>
17. Parè J. Mending Invisible Wounds: supporting the mental health needs of nurses during COVID-19. *MNA* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Nov 01];90(4):4-5. Disponível em: <https://www.massnurses.org/files/file/MassNurse%20September%202020%20EV.pdf>
18. Liu CH, Pinder-Amaker S, Hahm HC, Chen JA. Priorities for addressing the impact of the COVID-19 pandemic on college student mental health. *J Am Coll Health* [Internet]. 2020 Out 13 [acesso 2021 Out 4]. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/07448481.2020.1803882>
19. Quattrone F, Borghini A, Emdin M, Nuti S. Protecting higher education institutions from COVID-19: Insights from an Italian experience. *J Am Coll Health* [Internet]. 2020 Jul 23 [acesso 2021 Out 4]. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/07448481.2020.1791885>
20. Cruz-Correa M, Díaz-Toro EC, Falcón JL, García-Rivera EJ, Guiot HM, Maldonado-Dávila WT, et al. Public health academic alliance for COVID-19 response: the role of a national medical task force in Puerto Rico. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2020 Jul 5 [acesso 2021 Out 8];17(13):4839. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/13/4839>
21. Esteves LSF, Beneti R, Damaceno DG, Ballista VA, Santos AGV, Borsari DA, et al. Telessaúde em tempos de COVID-19: acolhimento, organização em rede e integração ensino-serviço. *Enferm Foco* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Out 4];11(2):172-78. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3899>
22. Yates HS, Goffman D, D’Alton ME. The response to a pandemic at Columbia university Irving medical center’s department of obstetrics and gynecology. *Semin Perinatol* [Internet]. 2020 Out [acesso 2021 Out 10];44(6):151291. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.semperi.2020.151291>

23. Rahn J. Preparing for the unseen threat of infectious disease. *Campus Secur Rep* [Internet]. 2021 [acesso 2021 Out 4];17(1):5-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/casr.30643>
24. Castillo M, Conte B, Hinkes S, Mathew M, Na CJ, Norindr A, et al. "Implementation of a medical student-run telemedicine program for medications for opioid use disorder during the COVID-19 pandemic." *Harm Reduc J* [Internet]. 2020 Nov 17 [acesso 2021 Out 4];17(1):1-6. Disponível em: <https://harmreductionjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12954-020-00438-4>
25. Mundus R. Children's summer smile drive - University of Michigan Student capter of ADHA. ADHA [Internet]. 2020 [acesso 2021 Maio 03];9:26-7. Disponível em: http://pubs.royle.com/publication/frame.php?i=679873&p=&pn=&ver=html5&view=articleBrowser&article_id=3808874
26. Dominguéz GC, Araújo JCA, Martínez IC, Domínguez CMC. Labor preventiva e implementación de estrategias docentes durante la COVID-19 en la Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba. *Medisan* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Out 4];24(6):1256-65. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1029-30192020000601256
27. Strasburg VJ, Hammes TO, Gonzales ACS, Von Zeidler G, Venzke JG, Santos ZEDA, et al. COVID-19: contingency actions for the provision of meals to employees of a university hospital in southern Brazil. *Sci Med* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Out 4];30(1):38769. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/217822>
28. Cary MP Jr, Randolph SD, Broome ME, Carter BM. Creating a culture that values diversity and inclusion: An action-oriented framework for schools of nursing. *Nurs Forum* [Internet]. 2020 Nov [acesso 2021 Out 4];55(4):687-94. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/nuf.12485>
29. Morais ACD, Tagnin LH, Araújo ACD, Sousa MIO, Barra BGA, Hercowitz A. Ensino em saúde LGBT na pandemia da COVID-19: oportunidades e vulnerabilidades. *Rev Bras Educ Med* [Internet]. 2021 [acesso 2021 Out 4];44(1 Suppl):e0157. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200423>
30. Lederer AM, Hoban MT, Lipson SK, Zhou, S, Eisenberg D. More than inconvenienced: the unique needs of US college students during the COVID-19 pandemic. *Health Educ Behav* [Internet]. 2021 Fev [acesso 2021 Out 4];48(1):14-9. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1090198120969372>
31. Felisberto LCDC, Giovannini PE, Diógenes ICF, Carlos LPN, Lins LFTDS. O Caminho se faz ao caminhar: novas perspectivas da educação médica no contexto da pandemia. *Rev Bras Educ Med* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Out 4];44(1 Suppl):1-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200422>
32. Woo Baidal JA, Chang J, Hulse E, Turetsky R, Parkinson K, Rausch, JC. Zooming toward a telehealth solution for vulnerable children with obesity during coronavirus disease 2019. *Obesity (Silver Spring)* [Internet]. 2020 Jul [acesso 2021 Out 4];28(7):1184-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/oby.22860>
33. DiGuseppi G, Corcoran C, Cunningham T, Nguyen H, Noel M, White P, et al. Mobilizing a community-academic partnership to provide diy hand washing stations to skid row residents during COVID-19. *Health Promot Pract* [Internet]. 2021 Jan [acesso 2021 Out 10];22(1):9-12. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1524839920953092>
34. Wei B. Influence of COVID-19 on college physical education and its countermeasures. *Basic & Clin Pharmacol Toxicol* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Out 4];127(111):204-4. Disponível em: <https://www.embase.com/search/results?subaction=viewrecord&id=L633830602&from=export%20%20%20%20http://dx.doi.org/10.1111/bcpt.13461>
35. Bohn J, Hogue S. Changing the game: college dance training for well-being and resilience amidst the COVID-19 crisis. *Health Promot Pract* [Internet]. 2021 Mar [acesso 2021 Out 4];22(2):163-6. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1524839920963703>

36. Wu XL, Munthali GNC. Knowledge, attitudes, and preventative practices (Kaps) towards covid-19 among international students in China. *Infect Drug Resist* [Internet]. 2021 Feb 11 [acesso 2021 Feb 11];14(1):507-18. Disponível em: <https://doi.org/10.2147/IDR.S291199>
37. Jepsen SD, Pfeifer L, Garcia LG, Plakias Z, Inwood S, Rumble JN, et al. Lean on your land grant: one university's approach to address the food supply chain workforce during the COVID-19 pandemic. *J Agromedicine* [Internet]. 2020 Out [acesso 2021 Out 4];25(4):417-22 Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1059924X.2020.1815623>
38. Yabrude ATZ, Souza ACMD, Campos CWD, Bohn L, Tiboni M. Desafios das fake news com idosos durante infodemia sobre covid-19: experiência de estudantes de medicina. *Revis Bras Educ Med* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Out 4];44(1 Suppl):e0140. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200381>
39. Souza JB, Brum CN, Tomasi YT, Massaroli A, Silva Filho, CC. Estratégia musical para cuidar de discentes de enfermagem: experiência no enfrentamento da COVID-19. *Rev Baiana Enferm* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Out 4];34(7):e37097. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502020000100607
40. Granjeiro ÉM, Musse JO, Peixoto TM, Nunes IV, Soares IMSC, Silva ICOD, et al. Estratégias de ensino à distância para a educação interprofissional em Saúde frente à pandemia COVID-19. *Rev Cient Sena Aires* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Out 4];9(1):591-2. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.nesp1.p591a602>
41. Scherer LA, Leshner AL, editores. *Mental health, substance use, and wellbeing in higher education: supporting the whole student* [Internet]. Washington, DC(US): The National Academies Press; 2021 [acesso 2021 Out 12]. Disponível em: <https://doi.org/10.17226/26015>
42. Weston LY. Mindfulness in class and in life: mental health and emotional resilience alongside Academic Studies. *Lib Educ* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Out 10];106(3). Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1279421>
43. Barboza LEM, Silveira ISD, Leite PC, Christoffel MM, Gomes ALM, Souza TVD, et al. Os conceitos de Florence Nightingale em tempos de pandemia da COVID-19 retratados em história em quadrinhos: relato de experiência. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Out 4];24(spe):e20200200. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0200>
44. Petráková A, Prikazský V, Hlavinka A, Holý O. Strengthening core competences and skills of medical and public health students for digital health. *Eur J Public Health* [Internet]. 2020 Set 30 [acesso 2021 Out 4];30(5):165-26. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/eurpub/ckaa165.026>
45. Mellins CA, Mayerb LE, Glasofer DR., Devlin MJ, Albano AM, Nash SS, et al. Supporting the well-being of health care providers during the COVID-19 pandemic: the Cope Columbia response. *Gen Hosp Psychiatry* [Internet]. 2020 Nov-Dez [acesso 2021 Out 4];67:62-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.genhospsych.2020.08.013>
46. Echoru I, Kasozi KI, Usman IM, Mutuku IM, Ssebuufu R, Ajambo PD, et al. University lecturers and students could help in community education about SARS-CoV-2 infection in Uganda. *Health Serv Insights* [Internet]. 2020 Jul 24 [acesso 2021 Out 4];13:1178632920944167. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1178632920944167>
47. Perry J, McClure N, Palmer R, Neal JL. Utilizing academic–community partnerships with nursing students to improve hand hygiene in elementary students to reduce transmission of COVID-19. *NASN Sch Nurse* [Internet]. 2021 Nov [acesso 2021 Out 7];36(6):333-8 Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1942602X20986958>
48. Quiroz FA, Liza F, Quteineh H, Czarnecka B. Variation in the timing of COVID-19 communication across universities in the UK. *PLoS One* [Internet]. 2021 Feb 16 [acesso 2021 Out 7];16(2):e0246391. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0246391>

NOTAS

ORIGEM DO ARTIGO

Extraído da tese - Universidades promotoras da saúde: um processo transformador e participativo em tempos de pandemia, do Programa Acadêmico Ciências do Cuidado em Saúde, da Universidade Federal Fluminense, em desenvolvimento.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do estudo: Santiago AS, Sabóia VM.

Coleta de dados: Santiago AS, Sota FS, Prado GSS.

Análise e interpretação dos dados: Santiago AS, Sabóia VM, Prado GSS.

Discussão dos resultados: Santiago, Sabóia VM, Souza SR, Prado GSS.

Redação e/ou revisão crítica do conteúdo: Santiago AS, Sabóia VM, Souza SR, Prado GSS, Sota FS.

Revisão e aprovação final da versão final: Santiago AS, Sabóia VM, Souza SR, Prado GSS, Sota FS.

CONFLITO DE INTERESSES

Informam que não há conflito de interesses.

EDITORES

Editores Associados: Gisele Cristina Manfrini, Ana Izabel Jatobá de Souza.

Editor-chefe: Roberta Costa.

HISTÓRICO

Recebido: 25 de novembro de 2021.

Aprovado: 02 de março de 2022.

AUTOR CORRESPONDENTE

Adriana da Silva Santiago

santiagoadriana151@gmail.com